

Produção científica divulgada na Revista Brasileira de Orientação Profissional: Uma Análise Bibliométrica

Liliana Faria¹

Universidade do Algarve, Faro, Portugal

Resumo

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) para explorar o alcance, evolução e interconexões das publicações da RBOP. Foram utilizados dados da Scopus e a ferramenta bibliométrica VOSviewer. Foram examinados 202 artigos, com o Brasil liderando as publicações. O artigo mais citado é “Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros”. A cocitação de referências revela dois clusters, relacionados a teorias de escolha de carreira e análise de dados. A análise lexical identificou cinco clusters, abordando desde escolhas iniciais de carreira até o desenvolvimento profissional em estudantes universitários. Essas descobertas oferecem *insights* valiosos para orientar autores, revisores e editores na trajetória futura da RBOP.

Palavras-chave: revista brasileira de orientação profissional, orientação vocacional, análise bibliométrica, vosviewer

Abstract: Production published in the Brazilian Journal of Vocational Guidance: A bibliometric analysis

The aim of this study is to conduct a bibliometric analysis of the Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) to clarify the scope, evolution and interconnections of RBOP publications. We used Scopus data and the bibliometric tool VOSviewer. 202 articles were analyzed, with Brazil leading in terms of publications. The most cited article is “Career adaptability scale: evidence of validity in Brazilian college students”. The co-citation of references shows two clusters related to career choice theories and data analysis. The lexical analysis identifies five clusters covering everything from initial career choice to career development in college students. These findings provide the authors, reviewers and editors with valuable guidance for the future development of RBOP.

Keywords: revista brasileira de orientação profissional, professional orientation, bibliometric analysis, vosviewer

Resumen: Producción científica publicada en la Revista Brasileña de Orientación Profesional: Un análisis bibliométrico

Este estudio busca realizar un análisis bibliométrico de la Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) para esclarecer el alcance, evolución e interconexiones de sus publicaciones. Se emplearon datos de Scopus y la herramienta VOSviewer, examinando 202 artículos, siendo Brasil el líder con 147 publicaciones. “Escala de Adaptabilidad de Carrera: evidencias de validez en estudiantes universitarios brasileños” destaca como el artículo más citado. La cocitación de referencias revela dos clusters sobre teorías de elección de carrera y análisis de datos. El análisis léxico identifica cinco clusters que abordan desde la elección inicial de carrera hasta el desarrollo profesional en estudiantes universitarios. Estos hallazgos orientan a autores, revisores y editores en la futura trayectoria de la RBOP.

Palavras clave: revista brasileira de orientação profissional, orientação profissional, análisis bibliométrico, vosviewer

¹ Endereço para correspondência: Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Campus de Gambelas, 8005-139, Faro, Portugal. *E-mail:* lcfaria@ualg.pt

A orientação profissional desempenha uma função essencial na configuração das trajetórias e no desenvolvimento individual, mantendo-se como uma influência significativa ao longo do tempo (Soares et al., 2022). Sua relevância torna-se particularmente crucial nos contextos contemporâneos, diante das rápidas transformações no mercado de trabalho, dos avanços tecnológicos e das dinâmicas sociais e econômicas específicas desse cenário. A Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) desempenha um papel destacado no cenário brasileiro, sendo a única revista científica especializada no campo da Orientação Profissional no Brasil, com alcance nacional e projeção internacional (Melo-Silva, 2007). Nesse contexto, a RBOP se estabelece como uma fonte essencial para profissionais, pesquisadores e interessados no contínuo aprimoramento desse domínio.

Este estudo utiliza a análise bibliométrica, uma ferramenta robusta para examinar e representar padrões na produção acadêmica, com o objetivo de mapear a ampla gama de conhecimentos contidos na RBOP, fazendo uso dos artigos disponíveis na plataforma de indexação de artigos científicos Scopus. O objetivo da pesquisa é proporcionar uma compreensão abrangente da produção científica da RBOP, identificando tendências, colaborações e influências, através de análises de citação, coautoria, cocitação e palavras-chave.

Orientação Profissional

No amplo domínio da orientação profissional, conceitos basilares e teorias entrecruzam-se para proporcionar uma compreensão abrangente das complexidades subjacentes às escolhas de carreira e ao desenvolvimento profissional. Nesse sentido, conceitos essenciais como orientação vocacional, orientação profissional, educação para a carreira e carreira destacam-se como elementos-chave, contribuindo para a amplitude e profundidade da compreensão nesse campo. O primeiro conceito, originado a partir do trabalho de Frank Parsons (1909), concentra-se na exploração de aptidões e interesses com o intuito de orientar escolhas de carreira fundamentadas em habilidades específicas. Já o conceito de orientação profissional (Super, 1957, 1996) é delineado como um processo que orienta indivíduos na identificação de habilidades, interesses e valores, alinhando, assim, escolhas de carreira com as características pessoais. A educação para a carreira é concebida como a totalidade de experiências nas quais um indivíduo absorve as características do trabalho e se prepara para integrá-lo como uma parte intrínseca de sua vida, tendo a preparação para o trabalho como seu objetivo central (Herr & Cramer, 1992). Por fim, o conceito de carreira passou por metamorfoses significativas ao longo do tempo. Até a década de 1970, estava vinculado à trajetória profissional das pessoas, caracterizando-se por uma progressão direta e vertical, estabilidade no emprego e responsabilidade organizacional. A partir dos anos 1970, estudos interdisciplinares ampliaram o escopo

conceitual, contemplando todas as pessoas em diversos tipos de trabalho. Atualmente, a carreira é concebida como uma sequência de experiências para além das ocupações, sendo única para cada indivíduo, refletindo a dinâmica contemporânea das carreiras, com a emergência de novos conceitos como carreira proteana, sem fronteiras e inteligente (Faria & Queirós, 2021).

Além dos conceitos, diversas teorias também contribuíram para o enriquecimento da compreensão da orientação profissional, oferecendo molduras conceituais que aprofundam a análise das escolhas de carreira. A Teoria dos Tipos de Personalidade e Ambientes de Trabalho, proposta por Holland (1959), postula que as escolhas profissionais são influenciadas pela predominância de tipos de personalidade, impactando a adaptação a ambientes específicos. Por sua vez, a Teoria do Desenvolvimento de Carreira (Super, 1957), explora o crescimento profissional ao longo da vida, destacando as transições que marcam as trajetórias individuais. A Teoria da Autoeficácia (Bandura, 1990) enfatiza a crença fundamental das pessoas em suas próprias habilidades como uma força motriz na tomada de decisões de carreira e na busca do sucesso profissional. E a Teoria Sociocognitiva da Carreira (Lent, 2013) explora os intrincados cruzamentos entre fatores sociais e cognitivos, lançando luz sobre as influências que moldam as escolhas de carreira e o desenvolvimento profissional. Num contexto mais contemporâneo, a Teoria da Construção da Carreira e o Modelo de Design de Vida, proposta por Mark Savickas (2002), destacam a ativa construção da carreira como uma jornada de autodescoberta, reflexão e criação de narrativas pessoais. Essas teorias promovem a ideia de que as pessoas são as protagonistas de suas próprias carreiras, destacando a necessidade contínua de adaptação para alcançar o pleno desenvolvimento profissional.

Nesse complexo tecido de conceitos e teorias, a orientação profissional se revela como um domínio dinâmico, onde a interação entre fundamentos conceituais e estruturas teóricas continua a impulsionar a evolução do campo, com implicações para a orientação dos indivíduos em suas jornadas profissionais. Além destas perspectivas, as pesquisas no domínio da orientação profissional também conduziram estudos empíricos (Aguiar & Conceição, 2012) e desenvolveram intervenções práticas (Soares et al., 2022), contribuindo assim para a expansão contínua do conhecimento no campo. Em resumo, a história da orientação profissional é rica e diversificada, evoluindo ao longo do tempo em resposta às transformações na sociedade, na economia e na educação.

História da Revista Brasileira de Orientação Profissional

A RBOP foi estabelecida em 2003 como sucessora da Revista da ABOP (Associação Brasileira de Orientação Profissional), atualmente conhecida como ABRAOPC (Associação Brasileira de Orientação Profissional e de

Carreira). A revista predecessora esteve ativa de 1997 a 1999, um período marcado pelo crescente reconhecimento da orientação profissional como um campo acadêmico e profissional relevante, compreendendo três volumes nos quais foram publicados quatro fascículos (Melo-Silva et al., 2023). Fundada por acadêmicos e profissionais dedicados à área orientação profissional, a RBOP teve como objetivo principal criar um espaço de publicação dedicado ao estudo da orientação profissional no contexto brasileiro (Melo-Silva, 2007). O seu lançamento oficial ocorreu em um momento em que a demanda por orientação de carreira estava crescendo no Brasil, refletindo as mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e na educação. Desde sua criação, a RBOP distribuiu uma missão clara: promover o avanço do conhecimento e a prática da orientação profissional, fornecendo um fórum para a publicação de pesquisas, teorias e práticas inovadoras na área (Melo-Silva, 2007).

Ao longo dos anos, a RBOP alcançou importantes marcos em sua trajetória. Em 2008, alcançou a indexação na LILACS e a Classificação Qualis CAPES: B2, consolidando sua relevância. Em 2010, obteve reconhecimento nas bases CLASE, REDALYC e Catálogo Latindex. O ano de 2011 representou um marco ao ingressar na base internacional Scopus (Elsevier), ampliando seu alcance global. No segundo semestre de 2015, a RBOP conquistou a indexação no PsycInfo e elevou sua classificação no Qualis CAPES de B1 para A2. Em 2017, atendendo a demandas, adotou o Identificador de Objeto Digital (DOI) em parceria com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), visando facilitar a busca, garantir autenticidade e ampliar a disseminação online das publicações (Melo-Silva et al., 2023). Esses marcos refletem o compromisso contínuo da RBOP com a excelência e reconhecimento internacional.

A RBOP publica uma variedade abrangente de documentos, que englobam pesquisas, estudos teóricos, revisões críticas da literatura, relatos de experiências profissionais, resenhas e notícias relacionadas à Orientação Profissional e de Carreira. Essas publicações abordam contextos diversificados, como Psicologia, Educação, Trabalho e Saúde, e estabelecem interfaces com outras áreas do conhecimento. A divulgação está organizada em volumes, publicados anualmente, com dois fascículos cada volume (PePSIC). A RBOP tem servido como um recurso valioso para um público diversificado. Seu conteúdo atrai acadêmicos em busca de pesquisa de ponta, profissionais que desejam atualizar suas práticas e estudantes que buscam aprender mais sobre a orientação profissional.

A bibliometria como ferramenta de análise da produção acadêmica

A bibliometria, é uma ciência que se concentra na aplicação de métodos matemáticos e estatísticos para analisar e medir a produção, divulgação e uso da informação registrada em documentos bibliográficos (Sengupta, 2009).

Ela permite não apenas avaliar a quantidade de publicações em um campo específico, mas também identificar as revistas mais influentes, autores prolíficos, relações de colaboração e tópicos de pesquisas emergentes (Zupic & Carter, 2015). A bibliometria oferece uma série de vantagens para a análise da produção acadêmica: é objetiva, completa e flexível. Ao usar métodos estatísticos e matemáticos para analisar dados, garante a objetividade dos resultados. Além disso, permite analisar uma ampla gama de dados, fornecendo uma visão abrangente da produção acadêmica, podendo ser adaptada para atender às necessidades específicas de cada pesquisa (Zupic & Carter, 2015).

Amplamente aplicada em diversas áreas, como turismo (Bruyn et al., 2023), ecoempreendedorismo (Guleria & Kaur, 2021), entre outras, esta abordagem demonstra a sua versatilidade. Além disso, sua utilidade estende-se à análise de periódicos, tais como o *Psychology of Men and Masculinities* (Parent et al., 2018), *Psychology of Women Quarterly* (Moradi et al., 2023) e *Journal of Counseling Psychology* (Parent et al., 2021), ressaltando sua importância na compreensão das dinâmicas e impactos dessas publicações. Em suma, a bibliometria é crucial na era da informação, desempenhando um papel essencial na análise e avaliação da produção acadêmica (Zupic & Carter, 2015). Sua contribuição enriquece a pesquisa acadêmica e fornece conhecimentos importantes para fundamentar decisões informadas.

Análise Bibliométrica

Os métodos bibliométricos utilizam métricas, como análise de citações, coautoria, cocitação e palavras-chave, para analisar a pesquisa acadêmica (Van Eck & Waltman, 2010, 2022). As métricas de citação, como o índice de citações, quantificam quantas vezes um artigo ou autor foi citado por outros pesquisadores (Van Eck & Waltman, 2022). A análise de coautoria examina colaborações entre pesquisadores, mostrando padrões de parceria e redes acadêmicas. Essa análise fornece informações sobre a interconectividade da comunidade científica e ajuda a identificar especializações e áreas de interesse compartilhadas entre pesquisadores. A análise de cocitação, refere-se ao ato de dois ou mais artigos sendo relatados juntos por outros trabalhos acadêmicos. Tem o objetivo de mapear conexões entre artigos relacionados (Van Eck & Waltman, 2022; Zupic & Carter, 2015). Por último, a análise de palavras-chave identifica tópicos de pesquisa e tendências ao analisar as palavras mais usadas em documentos acadêmicos (Leung et al., 2017). Estas abordagens são essenciais para compreender a pesquisa em um campo específico.

A literatura que emprega análise bibliométrica em periódicos concentra-se principalmente em redes de citações e coautoria. Estudos, como o de Parent et al. (2018) sobre *Psychology of Men and Masculinities*, exploram a rede de citações, incluindo análises de coautoria e

financiamento. Outros trabalhos, como Moradi et al. (2023) em *Psychology of Women Quarterly*, utilizam análises de redes de citações para examinar temas e genealogias de estudos baseados em citações. Além disso, o estudo de Parente et al. (2021) sobre o *Journal of Counseling Psychology* emprega análise de rede de citações para compreender o escopo, a evolução e as interconexões das publicações nesse periódico específico. No presente estudo utilizaremos a análise de citação, coautoria, cocitação e palavras-chave.

Método

Este estudo segue as cinco fases do processo de pesquisa delineado por Zupic e Cater (2015): 1.

Estabelecimento das perguntas de pesquisa e seleção dos métodos bibliométricos para respondê-las; 2. Delimitação da fonte de coleta de dados e do escopo do estudo, definindo quais artigos serão incluídos no conjunto de documentos; 3. Realização da limpeza dos dados, escolha do software bibliométrico e análise dos dados; 4. Visualização da estrutura de rede dos dados, em que a análise de rede gera representações visuais de campos científicos, com os nós representando unidades de análise (artigos, autores, palavras) e as conexões refletindo similaridades. Nós mais fortemente conectados são representados mais próximos e; 5. Interpretação dos resultados, considerando as perguntas de pesquisa.

A Figura 1 apresenta as etapas específicas relacionadas a este estudo.

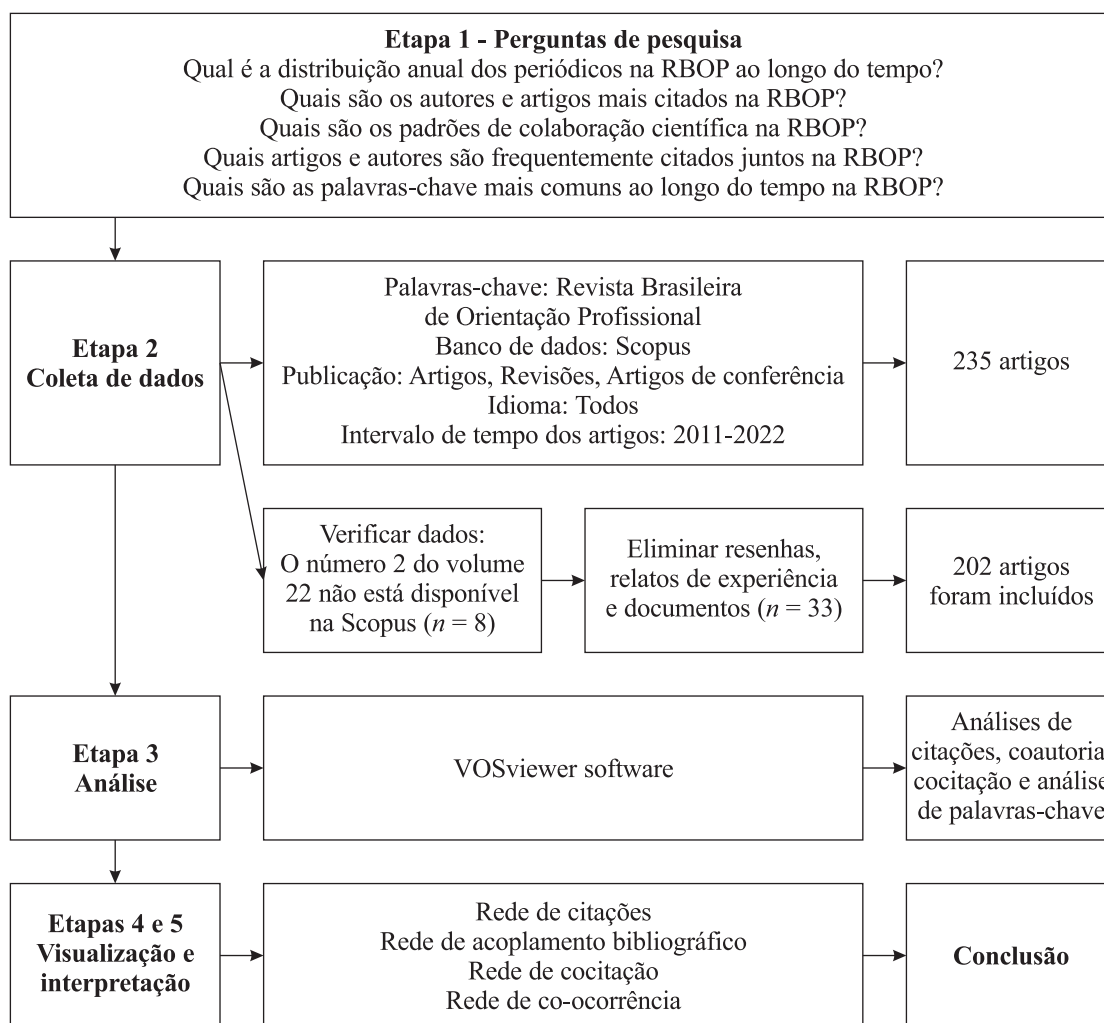


Figura 1. Roteiro para implementação do método bibliométrico no estudo da RBOP

Fonte. elaboração própria

Perguntas de pesquisa e métodos bibliométricos

A presente pesquisa foi norteada pelas seguintes questões:

1. Qual é a distribuição anual do número de artigos publicados na RBOP?
2. Quais são os autores e artigos mais frequentemente citados na RBOP?
3. Quais são os padrões de colaboração científica na RBOP em termos de países, instituições acadêmicas e autores?
4. Quais são os artigos e autores frequentemente citados em conjunto na RBOP?
5. Quais são as palavras-chave mais comuns ao longo do tempo na RBOP?

Os métodos bibliométricos empregados compreendem as análises de citação, coautoria, cocitação e palavras-chave.

Coleta de dados

Os dados foram obtidos da base Scopus, visando analisar a pesquisa científica na RBOP. A busca de dados foi realizada utilizando a expressão “Revista Brasileira de Orientação Profissional” como título da fonte. Além disso, dois critérios de elegibilidade foram estabelecidos para orientar a seleção de publicações: ano e tipo de documento. Foram considerados os documentos publicados entre 2011, ano de inclusão da revista na base de dados da Scopus, e 2022, último número disponível. A pesquisa, conduzida em 5 de fevereiro de 2024, foi restrita a documentos do tipo artigos, revisões e artigos de conferência, resultando em 235 documentos. Todos os documentos foram exportados sem modificações, mantendo as informações de citação, bibliográficas e palavras-chave.

A verificação da base de dados foi conduzida mediante a comparação com as informações disponíveis no portal PePSIC da RBOP (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso), considerando o número de documentos por ano e o tipo de documento. Da análise, foram identificadas as seguintes situações: 1. Em 2018, a Scopus incorporou erroneamente 8 documentos do volume 19, número 1, os quais correspondiam, na verdade, ao volume 18, número 2, de 2017; 2. Em 2021, os 8 artigos referentes ao número 2 do volume 22 não estão disponíveis na Scopus; 3. A Scopus incluiu na base de dados os documentos de relatos de experiência profissional, resenhas e notícias na tipologia de “artigos”. Todos os documentos classificados erroneamente como artigos foram removidos ($n = 33$), resultando em um total final de 202 artigos para analisar.

Ferramenta e análises

Os dados foram analisados com o *software VOSviewer* (Van Eck & Waltman, 2010), uma ferramenta amplamente utilizada em pesquisa bibliométrica e análise de redes. O *VOSviewer* permite visualizar e analisar redes de coautoria, cocitação, palavras-chave e outras informações acadêmicas, identificando padrões e relações entre autores, documentos, instituições e palavras-chave (Van Eck & Waltman, 2022). Este *software* tem sido amplamente utilizado em diversas disciplinas acadêmicas, como medicina (Yu et al., 2023), turismo (Kalipçi & Şimşek, 2023), comportamento de compra (Pingxiu & Siti, 2023), entre outros.

A análise dos dados foi realizada em quatro fases distintas. A primeira, análise descritiva, proporcionou informações básicas sobre as publicações, incluindo o número anual, idioma e citações. A segunda explorou a coautoria, considerando países, instituições e autores. A terceira envolveu a análise de cocitação de autores e referências bibliográficas. Por fim, a quarta fase focou na análise de palavras-chave, usando as Palavras-chave do Autor para criar mapas temáticos que destacam as áreas de pesquisa na RBOP.

Resultados

Estatísticas descritivas

A análise temporal da produção de artigos científicos ao longo dos anos revela uma notável consistência no número de publicações, com uma média anual de 17,5 artigos. Houve um pico máximo de 19 artigos tanto em 2011 quanto em 2019, e um mínimo de 16 artigos nos anos de 2020, 2021 e 2022. Dos 202 artigos analisados, 94% (188) foram redigidos em língua portuguesa, 4,5% (9) em espanhol e 1,5% (3) em inglês. A análise de citações revelou que dos 202 artigos, 146 receberam pelo menos uma citação. Dentre esses, 52 documentos possuem no mínimo 5 citações, 18 documentos têm pelo menos 10 citações, e 3 documentos receberam 15 citações ou mais.

Os três artigos mais citados são: o “Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros”, publicado em 2015 e citado 33 vezes (Audibert & Teixeira, 2015) cujo objetivo consistiu na revisão da versão brasileira da Escala de Adaptabilidade de Carreira, buscando evidências que comprovem a validade e confiabilidade dessa versão. O segundo, intitulado “Adaptabilidade de carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias”, publicado em 2014 e citado 26 vezes (Ambiel, 2014) teve como objetivo traçar a evolução histórica do conceito de adaptabilidade de carreira, desde seu início até as teorias da construção de carreira e do modelo de design de vida, além de explorar as aplicações desse conceito. Por fim, o terceiro artigo, intitulado “Escala de autoeficácia ocupacional - versão

breve (EAO - VB): adaptação e evidências de validade de construto da versão brasileira”, publicado em 2014 e citado 20 vezes (Damásio et al., 2014) apresentou a adaptação da escala de autoeficácia ocupacional - versão breve para o contexto brasileiro.

Análise de coautoria

Os países que mais contribuíram para as publicações na RBOP foram: Brasil (147 documentos, 522 citações); Portugal (52 documentos, 152 citações) e Espanha (11 documentos, 31 citações), destacando-se o Brasil tanto em número de documentos quanto de citações. O mapa de rede mostra que Brasil, Portugal e Espanha, cada um com mais de 5 artigos publicados na RBOP, constituem um único cluster de cooperação, onde o Brasil lidera com a maior força de conexão (link = 9), seguido por Portugal (link = 8) e Espanha (link=3).

Um total de 277 instituições contribuíram com pesquisas publicadas na RBOP. As cinco principais instituições

envolvidas foram a Universidade Federal de Santa Catarina (8 documentos, 14 citações), Universidade de São Paulo (7 artigos, 25 citações), Universidade do Minho (7 artigos, 28 citações), Universidade de Coimbra (4 artigos, 16 citações) e Universidade Salgado de Oliveira (4 artigos, 12 citações). O mapa da rede de instituições revelou que essas cinco instituições publicaram mais de quatro artigos. Foi identificada uma cooperação estreita em dois clusters de instituições: um composto pelas Universidade de São Paulo, Universidade do Minho e Universidade de Coimbra, e outro constituído apenas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Identificou-se uma cooperação estreita em dois clusters de instituições: um composto pelas Universidade de São Paulo, Universidade do Minho e Universidade de Coimbra, e outro constituído apenas pela Universidade Federal de Santa Catarina.

No que diz respeito à análise de coautoria por autor verifica-se que de 198 autores, existem 5 grupos de autores nos quais cada conjunto possui pelo menos 2 artigos publicados na revista (Tabela 1).

Tabela 1

Distribuição do número de publicações da RBOP por coautoria (ordem alfabética)

Autores	Artigos	Citações
Baccaro T.A.; Shinyashiki G.T.	2	4
Faria L.; Loureiro N.	2	3
Monteiro A.M.; Gonçalves C.M.	2	10
Silva R.S.; Nascimento I.	2	6
Teixeira M.O.; Costa C.J.	2	6

Fonte. elaboração própria

Análise de cocitação

Os resultados do VOSviewer geraram uma rede de cocitação com um total de 9.348 autores, sendo que o mínimo de citações por autor foi definido como 20. Destaca-se que 64 autores atenderam a esse critério, agrupados em cinco clusters diferentes. Para melhorar a visualização, o requisito mínimo de citações por autor foi aumentado para 50, resultando em uma nova rede de cocitação com 20 autores que atenderam ou superaram esse novo limite. Esses autores foram organizados em três clusters (Figura 2), oferecendo uma visão mais nítida e detalhada das interações e influências mútuas entre eles em sua área de estudo.

O primeiro cluster é constituído por nove autores: Almeida, L. S. (79 citações, link = 580); Bandura, A. (69 citações, link = 920); Bardagi, M. P. (122 citações, link = 1621); Brown, S. D. (80 citações, link = 1196); Coimbra, J. L. (53 citações, link = 396); Hackett, G.

(52 citações, link = 827); Lent, R. W. (76 citações, link = 1099); Taveira, M. C. (63 citações, link = 542) e Teixeira, M. O. (53 citações, link = 798). O segundo é composto por seis autores: Ambiel, R. A. .M. (75 citações, link = 1253); Melo-Silva, L. L. (109 citações, link = 1280); Noronha, A. P. P. (102 citações, link = 1424); Nunes, M. F. O. (53 citações, link = 897); Soares, D. H. P. (72 citações, link = 516) e Teixeira, M. A. P. (132 citações, link = 1835). Por último, o terceiro, é constituído por cinco autores: Duarte, M. E. (76 citações, link = 1041); Lassance, M.C.P. (65 citações, link=905); Nota, L. (53 citações, link = 649); Savickas, M. L. (154 citações, link = 1689) e Super, D. E. (93 citações, link = 978).

Os resultados da análise de cocitação de referências bibliográficas formaram uma rede de cocitação por referência com um total de 7579 referências citadas. Ao estabelecer o número mínimo de dez citações de por trabalho, três referências atingiram esse limite, organizados em dois clusters. O primeiro cluster é constituído pelas

obras *Making Vocational Choices: A Theory of Vocational Personalities and Work* (Holland, 1997 – 10 citações e link = 1) e *Self-Efficacy: The Exercise of Control* (Bandura,

1997 – 13 citações e link = 1). O segundo cluster inclui apenas o trabalho intitulado “Análise de Conteúdo” (Bardin, 2011 – 11 citações, link = 0).

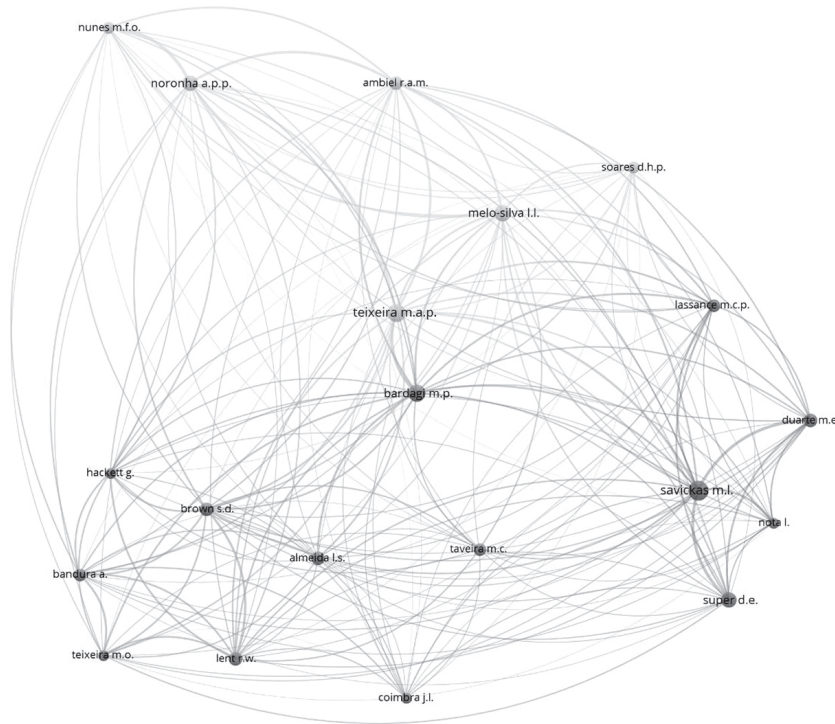


Figura 2. Mapa da rede de cocitação de autores

Fonte. VosViewer

Análise de palavras-chave

Para a análise das palavras-chave, foi empregue a análise de coocorrência do *VOSviewer*, visando identificar a frequência de ocorrência de cada palavra-chave nos artigos. Esta análise é crucial para descrever o conteúdo e os temas abordados nos artigos analisados. Foi estabelecido

um ponto de corte de cinco, indicando que as palavras-chave que apareceram em conjunto pelo menos cinco vezes foram incluídas na rede conjunta de palavras-chave, totalizando 403 palavras-chave. Os resultados obtidos revelaram que 24 palavras-chave atenderam aos critérios do ponto de corte estabelecido (Tabela 2), e foram organizadas em cinco clusters (Figura 3).

Tabela 2
Top 24 de palavras-chave usadas pelos autores

Classificação	Palavras-Chave	Ocorrências	Link
1	Higher Education	34	33
2	Vocational Guidance	26	27
3	Professional Development	17	15
4	College Students	16	16
5	Self-Efficacy	16	14
6	Career Counseling	14	15

Tabela 2 (continuação)
 Top 24 de palavras-chave usadas pelos autores

Classificação	Palavras-Chave	Ocorrências	Link
7	Work	13	12
8	Career Guidance	12	11
9	Psychological Assessment	12	19
10	Retirement	12	7
11	Career	10	9
12	Career Development	10	9
13	Career Choice	8	6
14	Family	8	5
15	Gender	6	5
16	Labor Market	6	3
17	Occupational Choice	6	5
18	Professional Choice	6	8
19	University Students	6	10
20	Career Adaptability	5	6
21	Positive Psychology	5	2
22	Professional Orientation	5	4
23	Training	5	0
24	Vocational Orientation	5	3

Fonte: elaboração própria

O primeiro cluster compreende sete palavras-chave: *career*, *career choice*, *family*, *occupational choice*, *retirement*, *vocational guidance*, e *work*. Abrange diversos aspectos relacionados à carreira e ao trabalho ao longo da vida, explorando desde as escolhas iniciais de carreira até a transição para a aposentadoria. Engloba áreas específicas como escolha profissional, orientação vocacional, influência familiar, orientação profissional e transições ao longo da carreira. A interconexão desses elementos destaca a importância de considerar o desenvolvimento profissional como um processo contínuo influenciado por diversas fases e contextos ao longo da vida. O segundo cluster inclui cinco palavras-chave: *career counseling*, *career development*, *career guidance*, *psychological assessment* e *vocational orientation*. Aborda diversas facetas relacionadas à orientação profissional e desenvolvimento de carreira, englobando áreas específicas como aconselhamento de carreira, orientação vocacional, desenvolvimento profissional, avaliação psicológica e orientação profissional.

O terceiro cluster incorpora quatro palavras-chave: *gender*, *positive psychology*, *professional choice* e *self-efficacy*, que juntas parecem concentrar-se principalmente na interseção entre gênero, o processo de tomada de decisão profissional e os conceitos fundamentais da psicologia positiva e autoeficácia para enriquecer a compreensão das escolhas profissionais e desenvolvimento de carreira, promovendo a igualdade e a satisfação no ambiente de trabalho. O quarto cluster compreende quatro palavras-chave: *college students*, *higher education*, *labor market* e *professional development*. Este cluster concentra-se principalmente na educação superior como um meio de preparação de estudantes universitários para o mercado de trabalho, fornecendo oportunidades de desenvolvimento profissional e explorando as dinâmicas do mercado de trabalho. Por fim, o último cluster, inclui três palavras-chave: *career adaptability*, *professional orientation* e *university students*. O tema geral aqui parece ser o desenvolvimento de carreira de estudantes universitários, com ênfase na adaptabilidade.

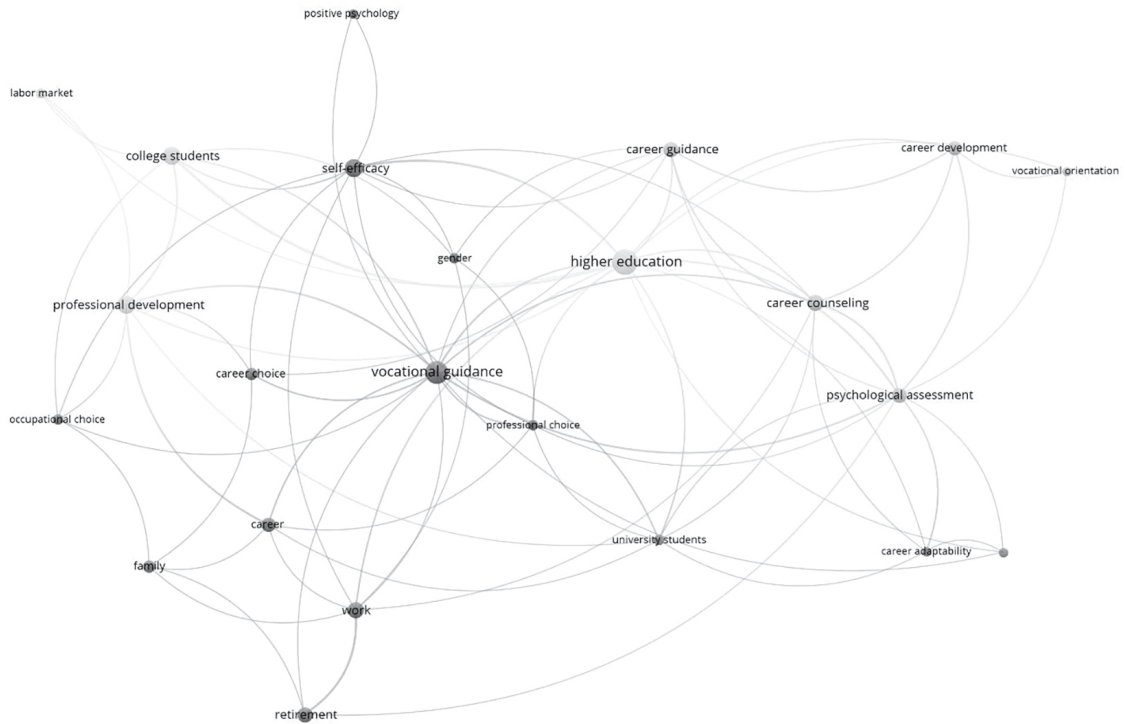


Figura 3. Mapa de rede de palavras-chave de autores

Fonte. VosViewer

Discussão

Este estudo buscou mapear o domínio de conhecimento da RBOP ao longo do tempo, utilizando a bibliometria como método de análise. Analisou um total de 202 artigos disponíveis na Scopus entre 2011 e 2022. Os resultados da análise descritiva revelaram uma estabilidade no número de publicação de artigos ao longo do tempo observado, variando entre 16 e 19 artigos por volume.

A análise descritiva dos resultados enfatiza que a RBOP, apesar de aceitar artigos em português, espanhol e inglês, apresenta uma predominância significativa de publicações em língua portuguesa. Essa tendência pode ser atribuída a alguns fatores, como a decisão estratégica da revista de ser a única a abranger países ibero-americanos, ampliando seu impacto na região e, possivelmente, direcionando seu enfoque para questões mais nacionais, relacionadas à orientação profissional no Brasil e em países de língua portuguesa. Outra influência pode ser a presença abundante de periódicos em inglês sobre carreira, que podem atrair autores de outras nacionalidades. Além disso, a predominância do idioma português pode também estar vinculada a desafios logísticos e financeiros, pois a tradução e revisão de publicações em diferentes idiomas demandam recursos adicionais. Ademais, esses dados indicam uma colaboração limitada com pesquisadores de outros países, o que

se alinha com a análise de coautoria por país, revelando que a RBOP desempenha um papel fundamental como base de conhecimento para pesquisa e práticas em orientação profissional na América Latina e na Península Ibérica, destacando a forte presença de Brasil, Portugal e Espanha na revista.

Publicar a maioria dos artigos em língua portuguesa torna a RBOP mais acessível à comunidade local, fortalecendo sua conexão com pesquisadores, profissionais e leitores de língua portuguesa. No entanto, essa abordagem pode restringir a diversidade de leitores internacionais, impactando as citações, uma vez que muitos não falantes de português podem enfrentar dificuldades ao acessar e compreender os artigos. Para ampliar sua audiência global, atrair colaborações internacionais e otimizar seu impacto, a RBOP pode considerar a possibilidade de aumentar o número de artigos em inglês. Isso facilitaria a troca de conhecimentos em escala global. Em relação à distribuição de publicações por instituições, embora a RBOP publique artigos de diversas instituições, a concentração significativa de publicações em algumas instituições sugere uma possível centralização em poucas universidades ou centros de pesquisa. Isso pode estar relacionado à expertise dessas instituições na área, ou a fatores como financiamento e recursos disponíveis para pesquisa. No entanto, a falta de uma cooperação mais estreita entre algumas dessas instituições pode ser uma

área de melhoria, considerando a importância da colaboração para o avanço científico (Nielsen, 2013).

A análise das citações dos artigos na RBOP revelou que a maioria (72%) desses artigos foi citada em trabalhos acadêmicos subsequentes, indicando seu reconhecimento e referência por outros pesquisadores. Além disso, alguns artigos se destacaram ao receber pelo menos 10 citações cada, sugerindo um impacto significativo na área de pesquisa, pois foram repetidamente citados por outros pesquisadores. Três artigos destacam-se como os mais citados (Ambiel, 2014; Audibert & Teixeira, 2015; Damásio et al., 2014). Dois destes adotam uma abordagem psicométrica, focando na análise e validação de instrumentos. A aplicabilidade e utilidade desses resultados e ferramentas justificam sua atenção, tornando-se referências essenciais para pesquisadores e profissionais na área. O segundo artigo mais citado, que rastreia a evolução da adaptabilidade de carreira, parece ser considerado fundamental, recebendo citações como referência essencial em pesquisas subsequentes na orientação profissional.

A análise de coautoria revelou que 198 autores contribuíram para esses artigos, destacando a colaboração significativa na produção científica da RBOP. Além disso, identificaram-se cinco grupos distintos de autores que colaboraram em conjunto em pelo menos dois artigos, sugerindo padrões de trabalho conjunto e possíveis áreas de especialização compartilhadas. Essa dinâmica de coautoria fornece insights valiosos sobre as relações colaborativas e as redes acadêmicas estabelecidas dentro da comunidade de pesquisa associada à revista.

A análise de cocitação identificou 20 autores influentes com pelo menos 50 citações, agrupados em três clusters que representam diferentes comunidades de pesquisa na área de estudo. Os autores do cluster 1 (Almeida, L. S., Bandura, A., Bardagi, M. P., Brown, S. D. Coimbra, J. L., Hackett, G., Lent, R. W., Taveira, M. C. e Teixeira, M. O.) têm pesquisas que abrangem uma variedade de tópicos, fornecendo uma base sólida para a compreensão e o avanço do campo da orientação. As suas especializações incluem aspectos psicométricos, desenvolvimento de instrumentos de medida, psicologia positiva, teorias da carreira, autoeficácia ocupacional e transições de carreira. Esses temas estão alinhados com os fundamentos da Psicologia da Carreira e da Teoria Social Cognitiva, para compreender o comportamento humano no contexto educacional e profissional. No cluster 2 (Ambiel, R. A. M., Melo-Silva, L. L., Noronha, A. P. P., Nunes, M. F. O., Soares D. H. P. e Teixeira, M. A. P.), os autores se dedicam à pesquisa na área de Orientação Profissional. Suas investigações abrangem temas como práticas de orientação profissional, avaliação vocacional, desenvolvimento de carreiras em contextos educacionais e estratégias para auxiliar indivíduos na tomada de decisões de carreira. Esses autores têm um foco em intervenções práticas e

estão particularmente interessados em questões concretas e estratégias que ajudem estudantes e jovens a escolherem suas carreiras.

No cluster 3, os autores (Duarte, M. E., Lassance, M. C. P., Nota, L., Savickas M. L. e Super, D. E.) compartilham um interesse na Psicologia da Carreira e no Desenvolvimento de Carreira. Suas pesquisas se concentram no estudo das trajetórias de carreira, desenvolvimento contínuo de competências profissionais, tomada de decisões de carreira e questões psicológicas relacionadas ao trabalho e à carreira ao longo da vida. Eles exploram teorias de carreira e narrativas de carreira, com um enfoque predominante na perspectiva do Desenvolvimento de Carreira. Seu trabalho concentra-se no desenvolvimento contínuo ao longo da vida e na análise das narrativas de carreira das pessoas.

Os resultados da análise de cocitação categorizaram as referências em dois clusters temáticos distintos. O primeiro cluster abordou duas referências, uma relacionada com a *Theory of Vocational Personalities and Work* (Holland, 1997) e a outra *Self-Efficacy* (Bandura, 1997). Esse agrupamento indica que esses dois trabalhos têm sido citados em conjunto, sugerindo uma associação conceitual entre a teoria de escolha vocacional de Holland e a teoria da autoeficácia de Bandura. As duas obras são referências fundamentais e podem estar frequentemente sendo utilizados em estudos que exploram temas relacionados à teoria da personalidade vocacional e à autoeficácia na tomada de decisões profissionais. No segundo cluster, a referência proeminente de Bardin (2011) se destaca, indicando uma ênfase em análise de dados. Este cluster parece não estar diretamente relacionado aos temas específicos dos outros artigos, mas sim centrado na abordagem de análise de conteúdo, uma técnica qualitativa. Os artigos agrupados com Bardin podem compartilhar uma ênfase na aplicação desta metodologia em vários campos, representando uma abordagem mais genérica à pesquisa, sem uma concentração específica nos temas dos outros artigos.

A análise de palavras-chave identificou tendências temáticas nos 202 artigos da RBOP. Foram encontradas 24 palavras-chave agrupadas em cinco clusters abrangendo diversos temas, incluindo Carreira ao longo da Vida; Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira; Gênero, Psicologia Positiva e Escolhas Profissionais; Educação Superior e Desenvolvimento Profissional e; Desenvolvimento de Carreira em Estudantes Universitários, indicando que a RBOP cobre uma ampla gama de tópicos relacionados à psicologia das carreiras e orientação profissional.

A variedade temática evidenciada reflete a diversidade de interesses dos colaboradores, englobando desde aspectos relacionados às transições na trajetória profissional, como a entrada no mercado de trabalho e questões envolvendo carreira, família e aposentadoria (e.g., Antunes & Moré, 2020; Vautero et al., 2020). Esse

enfoque denota uma preocupação em compreender as nuances das mudanças ao longo da vida profissional. A inclusão de tópicos como avaliação psicológica e orientação vocacional (e.g., Teixeira et al., 2012) revela a atenção às demandas práticas dos profissionais de orientação profissional, traduzindo a pesquisa em ferramentas de aplicação prática. O destaque para a temática da (des)igualdade de gênero na educação e no desenvolvimento profissional sublinha o comprometimento com a equidade e diversidade nas trajetórias profissionais (e.g., Ibarra et al., 2021). A ênfase na educação superior, por sua vez, evidencia sua relevância na formação profissional e na construção de carreiras (e.g., Paulos et al., 2021).

Os resultados refletem a resposta às preocupações atuais sobre igualdade no mercado de trabalho, investigando escolhas de carreira, educação, gênero, família e aposentadoria, destacando o compromisso com diversas trajetórias profissionais. No entanto, a análise deixa de abordar áreas emergentes na orientação profissional, como o conceito de trabalho digno (Blustein et al., 2019). Considerando o crescente interesse em equidade, diversidade e inclusão, a pesquisa sobre o impacto psicossocial do trabalho, a qualidade do emprego e o respeito pelos direitos dos trabalhadores emerge como uma área promissora em orientação profissional.

Considerações Finais

Este estudo tem limitações relacionadas à coleta de dados e limitações analíticas, sendo crucial interpretar os resultados à luz dessas restrições. Os registros do Scopus continham imprecisões, especialmente em relação à codificação do tipo de artigos, ao ano de publicação e à disponibilidade dos artigos. Isso exigiu uma comparação com a base de dados da PePSIC, restringindo a abrangência da pesquisa e potencialmente introduziu viés. Além disso, as nossas ações foram limitadas pela funcionalidade do VosViewer. Optamos pela resolução

com base em uma análise interativa de várias opções, buscando um equilíbrio entre a distinção dos clusters e sua interpretabilidade. Resoluções mais altas ou mais baixas teriam resultado em menos ou mais clusters. Por outro lado, a análise de redes foca nos padrões de como os estudos são citados e se relacionam entre si, sem considerar o conteúdo específico ou a metodologia desses estudos.

Os resultados bibliométricos fornecem à equipe editorial da RBOP insights estratégicos para orientar o futuro da revista. Isso pode envolver considerar maior aceitação de artigos em inglês, preferências por tópicos específicos por meio de chamadas temáticas e, ajustes no escopo editorial. Além disso, com base nas tendências identificadas, a equipe pode ajustar os critérios de revisão por pares para garantir que os artigos aceitos estejam alinhados com as áreas de maior impacto e relevância. Ademais, pesquisadores e instituições podem usar o estudo para identificar possíveis colaboradores e parceiros de pesquisa na área de orientação profissional, promovendo o intercâmbio de conhecimento. Também, agências de financiamento e instituições acadêmicas podem usar os resultados do estudo para direcionar recursos para áreas de pesquisa que são mais ativas e produtivas na RBOP.

A análise da RBOP revela consistência no número anual de publicações, destacando estabilidade na produção de conhecimento. A predominância do português ressalta a importância da RBOP na comunidade lusófona. Os artigos mais citados enfocam temas centrais, como adaptação de instrumentos e adaptabilidade de carreira. Colaboração internacional é evidente, com Brasil, Portugal e Espanha contribuindo, sugerindo uma rede global. Autores como Bandura e Holland exercem influência notável. Clusters temáticos em palavras-chave mostram diversidade de tópicos, indicando áreas de interesse. Essas interpretações oferecem visão abrangente da produção científica, orientando futuras pesquisas e contribuindo para o desenvolvimento contínuo da RBOP.

Referências

- Aguiar, F., & Conceição, M.I. (2012). Análise da produção científica em orientação profissional: tendências e velhos problemas. *Psico-USF*, 17(1), 97-107. <https://doi.org/10.1590/S1413-82712012000100011>
- Ambiel, R.A.M (2014). Adaptabilidade de carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 15(1), 15-24. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000100004
- Antunes, M.H. & Moré, C.L. (2020). Repercussões da aposentadoria na dinâmica relacional das redes sociais significativas de aposentados. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 21(1), 95-106. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v21n1/a09v21n1.pdf>
- Audibert, A. & Teixeira, M. (2015). Escala de Adaptabilidade de Carreira: Evidências de Validade em Universitários Brasileiros. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(1), 83-93. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v16n1/09.pdf>

- Bandura, A. (1990). Perceived self-efficacy in the exercise of personal agency. *Journal of Applied Sport Psychology*, 2(2), 128-163. <https://doi.org/10.1080/10413209008406426>
- Bandura, A. (1997). *Self-efficacy: the exercise of control*. Freeman and Company.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Blustein, D. L., Kenny, M. E., Autin, K., & Duffy, R. (2019). The psychology of working in practice: A theory of change for a new era. *Career Development Quarterly*, 67(3), 236-254. <https://doi.org/10.1002/cdq.12193>
- Bruyn, C., Said, F.B., Meyer, N., & Soliman, M. (2023). Research in tourism sustainability: A comprehensive bibliometric analysis from 1990 to 2022. *Heliyon*. 9(8) <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e18874>
- Damásio, B., Freitas, C.P., & Koller, S. (2014). Occupational self-efficacy scale - short form (OSS-SF): adaptation and evidence of construct validity of the Brazilian. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5(1), 65-74. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v15n1/08.pdf>
- Fauzi, M.A. (2023). A bibliometric review on knowledge management in tourism and hospitality: Past, present and future trends. *International Journal Contemporaneous. Hospitality Management*, 35, 2178-2201. <https://doi.org/10.1108/IJCHM-03-2022-0381>
- Guleria, D., & Kaur, G. (2021). Bibliometric analysis of ecopreneurship using VOSviewer and RStudio bibliometrix, 1989-2019. *Library Hi Tech*, 39(4), 1001-1024. <https://doi.org/10.1108/LHT-09-2020-0218>
- Holland, J.L. (1959). A theory of vocational choice. *Journal of Counseling Psychology*, 6(1), 35-45. <https://doi.org/10.1037/h0040767>
- Ibarra, A.C., Ramos, N.B., & Oliveira, M.Z. (2021). Desafios das mulheres na carreira científica no Brasil: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 22(1), 17-28. <https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2021v22n102>
- International Labor Organization (2020). *Practical Guide on Teleworking during the COVID-19 pandemic and beyond*. <https://www.dgert.gov.pt/oit-practical-guide-on-teleworking-during-the-covid-19-pandemic-and-beyond>
- Kalipçi, M.B., & Şimşek, E.K. (2023). Sustainable development, hotels, and tourism with the perspective of RCN theory: bibliometric analysis with VOSViewer and implications for a future research agenda. *Present Environment and Sustainable Development*, 17(1), 303-320. <https://doi.org/10.47743/pesd2023171021>
- Lent, R.W. (2013). Social cognitive career theory. In Brown, S. D. & Lent, R.W. (2013). *Career Development and Counseling: Putting Theory and Research to Work*. 2nd Edition (pp. 115-146). Wiley.
- Leung, X.Y., Sun, J., & Bai, B. (2017). Bibliometrics of social media research: A co-citation and co-word analysis. *International Journal of Hospitality Management*, 66, 35-45. <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2017.06.012>
- Melo-Silva, L. (2007). Histórico da Associação Brasileira de Orientação Profissional e da Revista Brasileira de Orientação Profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 8(2), 1-9. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902007000200002
- Melo-Silva, L., Lassance, M.C., & Barros, L.O (2023). Revista Brasileira de Orientação Profissional: 21 anos em circulação. *Revista Brasileira de Orientação Profissional – Seção Especial*, 24(2), 151-164. <https://doi.org/10.26707/19847270/2023v24n0204>
- Moradi, B., Parent, M.C., Nusrath, S.F., & Falk, M.R. (2023). Psychology of women quarterly: citation network analysis of its landscape and evolution. *Psychology of Women Quarterly*, 47(1), 16-34. <https://doi.org/10.1177/03616843221119972>
- Nielsen, M. (2013). *Reinventing discovery: the new era of networked science*. Princeton University Press.
- Parent, M.C., Bradstreet, T.C., Harmon, K.A., McAndrew, J., Comiskey, A., & Cook, A. C.R. (2018). The psychology of men and masculinities: Using citation network analysis to understand research domains, collaborations, and grant competitiveness. *Psychology of Men & Masculinity*, 19(4), 512-530. <https://doi.org/10.1037/men0000139>
- Parent, M.C., Moradi, B., Weis, A.S., & Ouch, S. (2021). Mapping the terrain of Journal of Counseling Psychology: A citation network analysis. *Journal of Counseling Psychology*, 68(4), 371-389. <https://doi.org/10.1037/cou0000540>
- Paulos, L., Valadas, S.T., & Fragoso, A. (2021). Estágios enquanto espaços de transição entre o Ensino Superior e o emprego. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 22(2), 123-133. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v22n2/a02v22n2.pdf>

- Periódicos eletrônicos em Psicologia (PePSIC). Revista Brasileira de Orientação Profissional. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso
- Pingxiu, L. & Siti, H.H. (2023). Mapping the literature on Gen Z purchasing behavior: A bibliometric analysis using VOSviewer. *Innovative Marketing*, 19(3), 62-73. [https://doi.org/10.21511/im.19\(3\).2023.06](https://doi.org/10.21511/im.19(3).2023.06)
- Savickas, M., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J-P., Duarte, M.E., Guichard, J., Soresi, S., Van Esbroeck, R., & Van Vianen, A. (2009). Life designing: A paradigm for career construction in the 21st Century. *Journal of Vocational Behavior*, 75(3), 239-250. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2009.04.004>
- Savickas, M.L. (2002). Career construction: a developmental theory of vocational behavior. In D. Brown (Ed.), *Career choice and development*, pp. 149-205. CA: Jossey-Bass.
- Sengupta, N. (2009). Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview, *Libri*, 42(2), 75-98. <https://doi.org/10.1515/libr.1992.42.2.75>
- Soares, J., Carvalho, C., & Silva, A.D. (2022). A systematic review on career interventions for university students: Framework, effectiveness, and outcomes. *Australian Journal of Career Development*, 31(2), 81-92. <https://doi.org/10.1177/10384162221100460>
- Super, D.E. (1957). *The psychology of careers*. Harper.
- Super, D.E. (1996). A lifespan, life-space approach to career development. In D. Brown, L. Brooks, and Associates (Eds.), *Career choice and development* (pp. 197-245). Jossey-Bass.
- Teixeira, M.A.P., Lassance, M.C., & Melo-Silva, L. (2012). Síntese das discussões e propostas do grupo de trabalho: Avaliação psicológica no domínio da orientação profissional e de carreira. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 13(1), 121-124. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902012000100014
- Van Eck, N., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, 84(2), 523-538. <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>
- Van Eck, N., & Waltman, L. (2022). VOSViewer Manual: Manual for VOSviewer version 1.6.18. https://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.18.pdf
- Vautero, J., Taveira, M.C. & Silva, A.D. (2020). A influência da família na tomada de decisões de carreira: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 21(1), 17-28. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-33902020000100003
- Yu, K., Lu, J., Bu, F., Liu, Z., Wang, L., Jian, T., Chen, S., & Liang, X. (2023). Knowledge structure and emerging trends of AR variants in prostate cancer: a bibliometric analysis based on CiteSpace and VOSviewer. *Journal of Men's Health*, 19(7), 57-70. <https://doi.org/10.22514/jomh.2023.057>
- Zupic, I., & Cater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization. *Organizational Research Method*, 18(3), 429-472. <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>

Recebido: 09/10/2023
 1ª reformulação: 01/02/2024
 Aceito: 20/02/2024

Sobre a autora:

Liliana Faria é Professora Auxiliar no Departamento de Psicologia e Ciências da Educação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, em Portugal. Atualmente é investigadora do CUIP - Centro Universitário de Investigação em Psicologia, e membro do CSG – Centro de Investigação em Ciências Sociais e Gestão (ISEG/UL). As suas principais áreas de especialização são a psicologia da carreira e a psicologia social e organizacional.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8510-552X>

E-mail: lfaria@ualg.pt